

# Morre o educador cristão Paul-Eugène Charbonneau, aos 61

**D. Paulo Evaristo Arns, 65, cardeal arcebispo de São Paulo:** "Charbonneau abordou temas dentro da Igreja que suscitaram discussões e, por vezes, protestos contra a sua pessoa. Como arcebispo, devo esclarecer que ele submetia qualquer dúvida à Igreja e ao conselho das autoridades. Foi um homem audaz, capaz de tratar do tabu."

**Lionel Corbeil, diretor do Colégio Santa Cruz:** "O padre Charbonneau representou uma vanguarda. Não se preocupou apenas em ensinar os jovens, mas também os pais. Era um apaixonado. Apaixonava-se pelos livros que lia com atenção. Apaixonado, passava horas a fio sobre a máquina de escrever para redigir suas idéias em relação aos assuntos por ele longamente pesquisados."

**Franco Montoro, 71, ex-governador de São Paulo e atual presidente do Instituto Latino Americano:** "pe. Paul-Eugène Charbonneau foi uma das mais destacadas figuras da Educação e da Cultura brasileira de nossos dias. Seus livros representam uma notória contribuição para o conhecimento e a solução dos grandes problemas da nossa sociedade. Entre seus alunos, discípulos e amigos encontram-se muitas figuras da nossa vida pública. Ele semeou a boa semente."

**Marcelo Rubens Paiva, 28, escritor e ex-aluno:** "Pe. Paul-Eugène Charbonneau fez um grande colégio. Era uma figura simpaticíssima, sempre aberto a opiniões divergentes. Ele respeitava o fato de eu não acreditar em Deus."

**Franklin Leopoldo e Silva, 39, chefe do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo:** "Lamentamos terrivelmente a perda de uma pessoa que dedicou sua vida à Educação. Não só pelo fato de dirigir um colégio tão gabaritado quanto o Santa Cruz, mas também pela qualidade de sua vasta atividade teórica."

**Henry Isaac Sobel, 43, rabino e presidente do Rabinato da Congregação Israelita Paulista:** "Eu me sinto profundamente triste. Pe. Paul-Eugène Charbonneau era um homem dedicado à causa ecumênica. Era um colega e um irmão. Tive por ele o mais sincero respeito. Um belíssimo ser humano, com uma capacidade intelectual brilhante. Um verdadeiro instrumento de paz."

**Frei Leonardo Boff, 43, teólogo franciscano:** "Perdi um grande defensor. Jamais solicitei que ele me defendesse, mas ele, com coragem, defendeu a Teologia da Libertação e desmascarou posições obscurantistas vindas, principalmente, da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Ele era um amante da liberdade e da verdade, que soube transmitir com beleza literária. Conheci-o tardiamente, mas nele percebi um mestre da tradução da fé na linguagem de hoje."

**Carlos Alberto Idoeta, 36, ex-aluno e presidente da Seção Brasileira da Anistia Internacional:** "Lamento profundamente a perda do pe. Paul-Eugène Charbonneau. Era um professor competente e dedicado. Uma inteligência lúcida dedicada ao saber e ao bem. Ele empunhou bandeiras muito importantes. Deixa um vazio."

**Dalmo Dalari, 55, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo:** "A morte do pe. Paul-Eugène Charbonneau representa para nós brasileiros a perda de um intelectual católico da mais alta expressão. Baseado em sólida cultura mas sempre mantendo o respeito absoluto às novas realidades do mundo, o pe. Charbonneau deu inestimável contribuição para que muitas gerações de jovens brasileiros encontrassem o caminho de sua afirmação como pessoa, superando os problemas dos desajustes que atingiram nossa sociedade a partir da década de sessenta. Sua obra de humanista cristão continuará beneficiando novas gerações pela lembrança de seu exemplo e pela leitura de sua valiosa contribuição literária."

**John P. Bell, embaixador do Canadá no Brasil:** "O pe. Charbonneau será especialmente lembrado pelo seu perseverante e dedicado afã em melhor compreender os problemas dos jovens e pela sua rica contribuição ao processo de sua integração na família e na sociedade. Seu trabalho na congregação Santa Cruz, educando várias gerações de brasileiros, contribuiu sobremaneira para o enriquecimento das relações entre os povos do Brasil e do Canadá. Com o desaparecimento deste ilustre canadense, perdemos o humanista de todo o mundo um de seus mais significativos expoentes."



D. Paulo Evaristo Arns (na frente, à esq.) reza junto ao caixão de Charbonneau, no velório no Colégio Santa Cruz

## Predominava a finura pascaliana

**FLÁVIO DI GIORGI**  
Especial para o Folha

Morreu o pe. Charbonneau, um amigo querido, um grande companheiro de mais de vinte anos de convívio no Colégio Santa Cruz. A presença dele permanece em nós, professores seus colegas, nos seus ex-alunos e alunos, em todos os que o foram procurar, nos Encontros de Casais, na Escola de Pais, nos que o ouviram e viram, no rádio e na TV, nos que leram seus artigos, seus livros, porque, para todos, ficou a marca do educador, do pastor, do conselheiro, do amigo.

Quero falar da presença do padre Charbonneau no Colégio Santa Cruz, onde exerceu, por mais de 25 anos, magistério, orientação e direção.

Suas aulas de Filosofia continham plano e paixão no máximo grau: um sólido arcabouço lógico permeado por um arrebato de sensibilidade e de emoções, a cada período do discurso. A grande perspectiva de sua temática era a própria vida; seus cursos eram de linha existencial. Incentivou nos alunos a busca das fontes, através da leitura intensiva e da exigência da sintetização das grandes linhas dos textos apreendidos, e a aplicação do conhecimento filosófico haurido ao discernimento dos problemas concretos da vida.

Com os colegas, foi Charbonneau um animador de pesquisas e aprofundamentos em suas disciplinas, sempre propondo temas interconexos, estudos interdisciplinares, seja informalmente, seja em palestras de formação, seu habitual rigor lógico, sua clareza cartesiana, sua finura pascaliana, sua exigência de fundamentação científica, sua atitude de enérgico enfrentamento de todos os problemas, por mais delicados que fossem, sem meias tintas ou meias palavras.

Sempre manifestou com respeito visceral à pessoa dos colegas e dos alunos, à sua liberdade.

Mente aberta, não punitiva, buscou sempre salvaguardar, com empenho e força, a dignidade pessoal dos alunos; mesmo quando o comportamento de alguns deles, objetivamente, provocava naturais ímpetos de punição, Charbonneau defendia, com lucidez e paixão, a pessoa envolvida, cuidadoso de que o jovem não fosse desprezado, marginalizado, ou humilhado pelo que fizera; por isso, nas crises, sua ação era imprescindível, sua presença, indispensável, seus critérios, uma luz.

Informal e lúcido, sua linguagem, no dia-a-dia, era nova, impactiva, irreverente, e, no entanto, carregada de inteligência afetiva e de intensa relação com a vida.

Tinha, em grau extremo, o dom da comunicação; era-lhe conatural a percepção de como o interlocutor melhor se situaria, para entender e assimilar sua aula e seu conselho.

Ao mesmo tempo em que era generoso e compreensivo com os jovens, era também exigente no chamado a que assumissem suas responsabilidades, jamais resvalando na permissividade.

Compartilhava com muitos de seus colegas professores seus prazeres de intelectual apaixonado; lia muito, especialmente sobre filosofia, educação, psicologia, sociologia, teologia — naturalmente —, e arte, e quase diariamente, um de nós ouvia seu recado entusiasta sobre tal autor, tal livro, tal nova direção do pensamento, ou maravilha literária.

Nestes últimos meses de sua vida, confidenciou a alguns de nós seu gosto, desde a juventude pela literatura — romance e poesia, e que planejava, se Deus lhe desse tempo, escrever poemas.

Não deu. Ficou-nos o poema extraordinário de sua presença, o requinte do orador de tantas palestras e do escritor de tantos artigos e livros, a modernidade de seu trabalho pastoral inovador, colocando nos Encontros de Casais, em que gastou suas energias por todo o Brasil, a linha existencial em que expôs e vivificou a teologia moral. E ficou o poema teológico, que é o seu livro sobre Deus.

Estou evocando o educador — moderno, integral, modelar —, mas não vejo como separar do educador o teólogo que inerentemente Charbonneau foi, em toda sua atividade. E na teologia, como na missão de educador, o querido companheiro, pe. Charbonneau, sempre aberto à realidade e à vida, evoluiu sempre, buscando aprofundar cada tema novo, cada problema emergente colocado pela história de nosso tempo, sem nunca abandonar as sólidas bases da grande tradição teológica, abraçou com discernimento e simpatia a Teologia da Libertação, mostrando, em seu último livro teológico, que a Teologia da Libertação culmina, sem ruptura, a elaboração doutrinária da Igreja.

E na prática pastoral — como os casais, nos Encontros, com os pais, na Escola de Pais, ou com os jovens estudantes, no Colégio Santa Cruz e em outras escolas — Charbonneau se distinguiu por sua sensibilidade ao sofrimento humano, jamais condenando as pessoas, quaisquer que fossem seus atos; seguiu a norma luminosa de Santo Agostinho: abominar o pecado, amar o pecador.

Charbonneau falava muito bem o Português; preferia, no entanto, o Francês, ao escrever. Na verdade, falando ou escrevendo, usou uma só língua, a língua universal da paixão, da compreensão, da acolhida, do amor.

**FLÁVIO VESPASIANO DE GIORGI, 54, é professor de Religião e Cultura no Colégio Santa Cruz, de Teoria de Comunicação no curso de Jornalismo da PUC-SP e de Linguística no curso de Letras da PUC-SP.**

"Le Plus Grand Saint Après Marie". Fides, Montreal, 1956, 159 págs.  
 "Fiancés". Montreal, 1958, 58 págs.  
 "La Figure Merveilleuse de Marie". Fides, Montreal, 1958, 193 págs.  
 "San Giuseppe". Ed. Paoline, Bari, Itália, 1959, 247 págs.  
 "Saint Joseph et L'Union Hypostatique". Universidade de Montreal, Montreal, 1961, 140 págs.  
 "Reforma Social Cristã no Brasil". São Paulo, 1962, 46 págs.  
 "Noivado". Ed. Herder, São Paulo, 1965, 260 págs.  
 "Sentido Cristão do Casamento". Ed. Herder, São Paulo, 1965, 223 págs.  
 "Cristianismo, Sociedade e Revolução". Ed. Herder, São Paulo, 1965, 558 págs.  
 "Limitação dos Nascimentos". Livraria Duas Cidades, São Paulo, 1965, 125 págs.  
 "Lettre Ouverte Aux Théologiens". Les Editions Ouvrières, Paris, 1966, 95 págs.  
 "Le Sens Chretien du Mariage". Fides, Montreal, 1966, 263 págs.  
 "Lettera Aperta ai Teologi sul Controllo Delle Nascite". Borla, Torino, Itália, 1966, 80 págs.  
 "Moral Conjugal no Século 20. Origens e Perspectivas". Ed.

Herder, São Paulo, 1966, 294 págs.  
 "Educação Brasileira e Colégios de Padres". Ed. Herder, São Paulo, 1966, 187 págs.  
 "Amor, Sexo e Segurança". Ed. La Salle, Rio Grande do Sul, Brasil, 1967, 126 págs.  
 "Sentido Cristiano del Matrimonio". Ed. Herder, Barcelona, 1967, 293 págs.  
 "Pais e Filhos, Diálogo sobre o Amor". Ed. Herder, São Paulo, 1967, 72 págs.  
 "Desenvolvimento dos Povos". Ed. Herder, São Paulo, 1967, 303 págs.  
 "Noviazgo y Felicidad". Ed. Herder, Barcelona, 1967, 263 págs.  
 "Amor e Liberdade". Ed. Herder, São Paulo, 1968, 305 págs.  
 "Humanae Vitae e Liberdade de Consciência". Ed. Herder, São Paulo, 1969, 175 págs.  
 "Morale Conjugale Au 20<sup>ème</sup> Siècle". Les Editions Ouvrières, Paris, 1969, 268 págs.  
 "Cristianismo, Sociedad y Revolución". Ed. Sigueme, Salamanca, Espanha, 1969, 694 págs.  
 "Curso de Preparação ao Casamento". Ed. Herder, São Paulo, 1971, 169 págs.  
 "Amour et Liberté". Les Editions Ouvrières, Paris, 1971, 229 págs.  
 "Pais e Filhos". Escola de Pais

**Leitura**

**PAUL-EUGÈNE CHARBONNEAU**

**AIDS AIDS AIDS AIDS**

**prevenção, escola**

**Capa do último livro**

Nacional, Lisboa, Portugal, 1971, 86 págs.  
 "A Escola Moderna, uma Experiência Brasileira". E.P.U., Editora Pedagógica e Universitária, São Paulo, 1973, 229 págs.  
 "Matrimônio, Encontro de Due Libertá". Citadelle Editrici, Assisi, Itália, 1974, 232 págs.  
 "Curso de Preparación para el Ma-

trimonio". Ed. Herder, Espanha, Barcelona, 1974.  
 "Educar, Problemas da Juventude". E.P.U., Editora Pedagógica e Universitária, São Paulo, 1974, 191 págs.  
 "Pais e Filhos: Diálogo Sobre o Amor". Editora Escola de Pais, São Paulo, 1978, 72 págs.  
 "Educar, Diálogo de Generaciones". Barcelona, Herder, 1978, 76 págs.  
 "Amore e Libertá". Citadelle Editrici, Assisi, Itália, 1970, 266 págs.  
 "Educação Sexual". E.P.U., Editora Pedagógica e Universitária, São Paulo, 1979, 210 págs.  
 "Obras do Padre Charbonneau". Companhia Distribuidora de Livros. Codil, 5 vols., 1968.  
 "Adolescência e Liberdade". E.P.U., Editora Pedagógica e Universitária, São Paulo, 1980, 220 págs.  
 "Adolescence et Liberté". Fides, Montreal, 1981, 153 págs.  
 "O Homem à Procura de Deus". E.P.U., Editora Pedagógica e Universitária, São Paulo, 1981, 524 págs.  
 "O Brasil: Hora de Desafio. Dramas Éticos de Nosso Tempo". Almed, São Paulo, 1982, 186 págs.  
 "Entre Capitalismo e Socialismo: a Empresa Humana". Editora Pioneira, São Paulo, 1983, 217 págs.  
 "L'Homme à La Découverte de Dieu". Fides, Montreal, 1983, 481 págs.  
 "O Brasil: Hora de Perplexidade. Homem, Igreja, Política". Almed, São Paulo, 1984, 220 págs.  
 "Crônica da Solidão". E.P.U., Edito-

ra Pedagógica e Universitária, 1984, 121 págs.  
 "Marxismo e Socialismo Real". Edições Loyola, São Paulo, 1984, 223 págs.  
 "El Hombre en Busca de Dios". Editora Herder, Barcelona, 1985, 501 págs.  
 "Namoro e Virgindade". Editora Moderna, São Paulo, 1985, 54 págs.  
 "Sentido Cristão do Casamento". Edições Loyola, edição revista e ampliada, 1985, 204 págs.  
 "Educar: de Ontem para Amanhã". Escola de Pais, São Paulo, 1985, 180 págs.  
 "Jovens: Casamento à Vista". Edições Loyola, São Paulo, 1985, 103 págs.  
 "Da Teologia ao Homem". Edições Loyola, São Paulo, 1985, 311 págs.  
 "Educação: Amor, Segurança e Sexualidade". Escola de Pais, 1986, 111 págs.  
 "Pais e Filhos: Diálogo Sobre o Amor". Escola de Pais, S. Paulo, 1986, 83 págs.  
 "Da Rerum Novarum à Teologia da Libertação". Edições Loyola, São Paulo, 1986, 100 págs.  
 "Curso de Filosofia: Lógica e Metodologia". E.P.U. Editora Pedagógica e Universitária, São Paulo, 1986, 159 págs.  
 "Educação Sexual". Clube do Livro, São Paulo, 1987, 229 págs.  
 "Aids: Prevenção/Escola". Edições Paulinas, S. Paulo, 1987, 70 págs.

Do Reportagem Local

O educador canadense pe. Paul-Eugène Charbonneau morreu às 9h40 de ontem, aos 61 anos, vítima de parada cardíaca. Ele estava internado no Centro de Terapia Intensiva do Hospital Santa Catarina, em São Paulo. Filósofo e doutor em Teologia pela Universidade de Montreal (Canadá), Charbonneau era vice-diretor do Colégio Santa Cruz. No Brasil desde 1959, desempenhou importante papel no debate de temas considerados tabu nos anos 60 (leia reportagem abaixo).

Charbonneau será enterrado hoje no Cemitério da Lapa, depois de realizada uma missa de corpo presente às 9h, no Colégio Santa Cruz, à rua Orobó, 383, no Alto de Pinheiros (zona oeste de São Paulo).

No dia 10 de agosto, Charbonneau estava no Colégio Madre Cabrini (na Vila Mariana, zona sul da capital paulista), onde daria uma palestra sobre a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (Aids), tema de seu último livro, lançado em maio. Antes de iniciar a palestra, sentiu-se mal e perdeu o equilíbrio. Foi levado ao Hospital Santa Catarina.

Charbonneau sofreu uma hemorra-

gia cerebral, que paralisou o lado direito de seu corpo, além de prejudicar a capacidade de fala. No dia 27 de agosto, ele passou a apresentar uma série de complicações pulmonares. Na última quarta-feira, problemas renais e a piora do quadro de insuficiência hepática (rins e fígado que deixaram de funcionar adequadamente) tornaram irreversível a evolução do estado de sua saúde.

O velório começou às 14h de ontem, na capela do Colégio Santa Cruz. Às 15h40, o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, chegou ao local. Rezou em voz alta as orações "Pai Nosso" e "Ave Maria", acompanhado pelas cerca de quarenta pessoas presentes.

Além de d. Paulo, até às 18h já tinham comparecido ao velório Lucy Montoro, mulher do ex-governador Franco Montoro, sua filha Malu Montoro Gens, diretora pedagógica do 2º grau do colégio, José Bonifácio Coutinho Nogueira, ex-secretário da Educação do Estado de São Paulo, entre outros amigos e personalidades ligadas à Educação.

Charbonneau pertencia à Congregação dos Padres de Santa Cruz, do Canadá. Deixou o irmão René.

## Uma vida dedicada à educação de jovens e à polêmica de temas atuais

Da Redação do Folha

Nascido em Santa Ágata, província de Quebec (sul do Canadá), em 13 de dezembro de 1925, o pe. Paul-Eugène Charbonneau fez seus estudos primários e secundários no Colégio Saint-Laurent, em Montreal. O grau de bacharel em Artes foi obtido em 1947, na Universidade de Montreal. Em seguida, iniciou estudos de Teologia na Congregação de Santa Cruz. Charbonneau foi ordenado padre em 23 de novembro de 1950, doutorando-se em Teologia seis anos depois, também pela Universidade de Montreal.

De 1953 a 1954 lecionou Teologia no Instituto Superior de Ciências Teológicas da universidade onde se doutorou. Em 1955 deu aulas de Teologia no Seminário no Colégio Saint-Laurent, ambos da Congregação de Santa Cruz. Em 1956 trabalhou em Roma, na "Curia Generalizia de Santa Cruz".

Veio para o Brasil em 1959, quando começou a lecionar Filosofia no Colégio Santa Cruz, do qual era vice-diretor desde 1965. Charbonneau foi professor de Ciências Religiosas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, de Teologia no Instituto de Filosofia e Teologia de São Paulo, de Antropologia na Escola Paulista de Medicina e de Moral na Escola Paulista de Enfermagem.

As opiniões de Charbonneau nem sempre estiveram alinhadas com o pensamento oficial da Igreja Católica. Quando, em 1968, o papa Paulo 6º divulgou a encíclica *Humanae Vitae*,



Charbonneau (1925-1987)

condenando a píula anticoncepcional, Charbonneau colocou-se contra a encíclica e disse que essa atitude era um direito de todos os católicos. Em seu livro "Limitação dos Nascimentos", publicado antes da decisão papal, ele escreveu que "é fácil para um celibatário dizer aos outros que devem ter filhos, sempre mais filhos (...). O que deve preocupar o casal não é o número de filhos, mas aquilo que ele fará de seus filhos...".

Em 1967, Charbonneau já falava em temas pouco abordados pelos católicos. Com a mesma convicção com que se manifestava a favor da

educação sexual ("é uma necessidade"), Charbonneau nada via de mau em jovens de missaisias — "o que é moda não incomoda", brincava.

A censura sempre esteve na mira de Charbonneau. Em 1968 declarou ao "Jornal do Brasil", do Rio de Janeiro, que "censura teatral se faz pelo público, na bilheteria" e mostrou-se tolerante com manifestações artísticas que contivessem cenas eróticas, "desde que com conteúdo formal de grande profundidade", como era para ele, o caso do filme "Hiroxima, Meu Amor", do cineasta francês Alain Resnais, que só chocaria "um mentecapto".

Mais recentemente, no ano passado, Charbonneau rejeitou a censura imposta ao filme "Je Vous Salue Marie", do franco-suíço Jean-Luc Godard, que contava com certa liberdade a vida de Nossa Senhora, retratada no filme como uma jogadora de basquete. Mesmo setores ditos mais avançados da Igreja Católica apoiaram o presidente José Sarney na decisão de proibir o filme no Brasil.

Um teólogo cujo pensamento Charbonneau procurou divulgar no Brasil foi o francês Pierre Teilhard de Chardin (1881-1955), jesuíta de formação científica banido em 1962 pela Congregação do Santo Ofício por suas opiniões pouco ortodoxas sobre evolução natural. Na tentativa de amalgamar ciência e religião, Chardin criou "um evolucionismo cristão", opondo-se às teses criacionistas até então muito enraizadas na Igreja Católica.

## Santa Cruz, idéia de um colégio moderno

Da Redação do Folha

O Colégio Santa Cruz, do qual Charbonneau foi vice-diretor por 22 anos, atende uma clientela de elite e é considerado um dos mais tradicionais da capital paulista. Foi fundado em 1952 com o nome "Ginásio Santa Cruz", por padres da Congregação Santa Cruz. Na época, funcionava em um prédio na avenida Higienópolis, na zona oeste de São Paulo.

Os padres de Santa Cruz chegaram ao Brasil em 1944 e receberam a oferta de dois colégios no interior de São Paulo, em São Carlos e Campos do Jordão. Em 1946, o cardeal Moita, arcebispo de São Paulo, propôs a compra de um colégio da capital, idéia rejeitada pelos padres, que diziam querer um colégio "novo, moderno, arejado, com métodos pedagógicos avançados". O prédio da avenida Higienópolis, finalmente es-

colhido, foi emprestado pelo cardeal Moita.

No começo, o Santa Cruz tinha apenas sessenta alunos, do então primeiro ano ginasial (hoje quinta série do 1º grau). Em 1957, houve a mudança para o Alto de Pinheiros e o ginásio passou a ser "colégio". Atualmente, o Santa Cruz tem cerca de 1.750 alunos nos 1º e 2º graus, mais seiscentos no supletivo noturno. Tem 138 professores e cerca de cem funcionários. Compõem a direção do colégio o padre canadense Lionel Corbeil (diretor) e o professor Luiz Eduardo Cerqueira Magalhães (vice-diretor, ao lado de Charbonneau).

Charbonneau organizou o programa de Filosofia do 2º grau do colégio. Ali lecionou Lógica, Filosofia da Ciência e Metafísica. Segundo Malu Montoro Gens, formada em Filosofia e que trabalhou com o educador durante 25 anos, Charbonneau se

utilizava das três disciplinas para desenvolver temas que fossem os alunos a refletir. Compunham o programa de Filosofia desenvolvido pelo educador autores como Franz Kafka, Albert Camus, Jean-Paul Sartre e Fiodor Dostoevsky. Segundo Malu, uma linha de "impacto" caracterizava o programa de Charbonneau. Através de princípios filosóficos, o educador pretendia questionar os alunos quanto à sua vivência moral, social e política.

Em aulas e palestras no Santa Cruz, Charbonneau sempre se deteve em temas atuais, relacionados à educação dos jovens. Família, sexualidade e drogas, por exemplo, foram temas que marcaram a sua obra. Segundo o diretor Lionel Corbeil, Charbonneau preparou um curso sobre sexualidade para crianças e adolescentes, que deverá ser gravado em vídeo.

# Vento forte prejudica o desempenho no Mundial

Foto: Jorge Araújo

**LUCIANO BORGES**  
Enviado especial a Florianópolis

O vento forte, com velocidade de cerca de 50 km/h, vindo do sul, continuou a prejudicar o desempenho dos surfistas que estão disputando o 2º Hang Loose Pro Contest, etapa brasileira do circuito profissional mundial, organizado pela Associação de Surfe Profissional (ASP). O mar da praia da Joaquina, em Florianópolis (SC), não deu boas condições para os competidores, com suas ondas baixas (até, no máximo, 1 m de altura) e sem definição, dificultando a realização de manobras.

Para o havaiano Hans Hedemann, 25, oitavo colocado no "ranking" da ASP, a técnica foi substituída pela sorte, devido às condições do tempo. "Não se trata de sentar na prancha e esperar por uma onda. Agora é uma questão de pegar a primeira que aparecer e tentar chegar no raso", disse Hedemann, que entrará na competição hoje, enfrentando Ross Clarke Jones, da Austrália, na segunda rodada do "main event" (onde participam os dezesseis melhores do "ranking" no circuito de 86/87).

Ontem, os brasileiros não tiveram o mesmo desempenho dos dias anteriores. O destaque ficou para Dada Figueiredo, que obteve a maior nota do dia: 9,0. "Entre para derrotar o Merrick Davis mostrando um surfe radical, com manobras bem perigosas", disse o surfista carioca. Davis é australiano e ocupa o 27º lugar no "ranking".

O sul-africano Shaun Thomson, 32, campeão mundial em 77 e atual 19º colocado, foi eliminado pelo compatriota Pierre Thost — que usa passaporte das Ilhas Maurício e é surfista de Cristo. O norte-americano Brad



Aficionados do surfe acompanham as provas do Hang Loose na praia de Joaquina sob uma temperatura de 14 graus

Gerlach, outro dos "top 16", não passou pelo "aussie" (apelido dado aos australianos) Stuart Bedford, que veio da primeira rodada.

**Lynch**

O líder do circuito até o momento também corre o risco de ficar de fora das oitavas-de-final. O australiano Barton Lynch, 24, não recebeu as pranchas e roupas que foram enviadas no voo da Panam que o trouxe de Miami (EUA). Ele passou à tarde escolhendo e testando equipamentos de outros competidores para ver qual

poderia usar emprestado. "Mas nenhuma é como o meu equipamento e com esse mar as coisas se tornam mais difíceis ainda", afirmou Lynch, que terá pela frente o carioca Dada Figueiredo.

Essas são as competições que faltam para completar as décimas-sextas-de-final do evento principal:

7ª bateria — Charlie Chun (EUA) x Graham Wilson (Austrália); 8ª bateria — Barton Lynch (Austr.) x Dada Figueiredo; 9ª bateria — Damien Hardman (Austr.) x Pedro Muller; 10ª bateria — Bryce Ellis (Austr.) x Chris Proff (EUA); 11ª bateria — Hans Hedemann (Havai) x

Ross Clarke Jones (Austr.); 12ª bateria — Dave Macaulay (Austr.) x Richard Marsh (Austr.); 13ª bateria — Martin Potter (Ingl.) x Todd Holland (EUA); 14ª bateria — Wes Laine (EUA) x Greg Anderson (Austr.); 15ª bateria — Tom Carroll (Austr.) x Octaviano Bueno (Brasil); 16ª bateria — Mitch Thorson (Austr.) x Brian Mc Nulty (EUA).

Os surfistas já classificados para as oitavas-de-final: Mike Parsons (EUA), que derrotou o australiano Terry Richardson; Gary Taylor (Austr.), que derrotou Mark Occhipulo (Austr.); Gary Clisby (EUA), que derrotou Cheyne Horan (Austr.); Mark Sainsbury (Austr.), que derrotou Glen Wynton (Austr.); Pierre Thostee (África do Sul), que derrotou Sahun Thomson (África do Sul); Stuart Bedford (Austr.), que derrotou Brad Gerlach (EUA).

## Três brasileiros passam à próxima fase e agora vão enfrentar "feras"

Dos dez surfistas brasileiros que disputaram a primeira rodada do evento principal ("main event") do Hang Loose Pro Contest, apenas três passaram às décimas-sextas-de-final, que serão completadas hoje de manhã. O carioca Pedro Muller, líder do "ranking" nacional profissional, Dada Figueiredo e Octaviano Bueno conseguiram superar seus oponentes e garantiram presença na fase seguinte.

Muller, 21, derrotou o australiano Robbie Page por onze pontos de diferença. "Usei a estratégia que tinha traçado: tentar fazer duas manobras radicais de cara e procurar vir até o raso. Isso ocorreu em duas ondas", disse. Page deixou o mar admitindo a derrota. "As ondas estavam terríveis e não pude escolher as melhores".

Muller terá pela frente hoje Damien Hardman, 21, australiano que ocupa o segundo lugar no "ranking"

mundial com 7.300 pontos. "Ele é mais difícil que o Barton Lynch, que lidera o circuito esta temporada. Vou tentar repetir a estratégia de hoje (ontem)".

Lynch entra na competição para enfrentar o carioca Dada Figueiredo, vencedor da última etapa estadual do Rio. "Eu o vi surfando no Havai uma vez e outras ocasiões aqui mesmo na Joaquina. Ele é um surfista que arrisca muito e vai ser perigoso enfrentá-lo", disse o australiano.

Octaviano, que entrou no Hang Loose sem precisar passar pela triagem (recebeu o "wild card", convidado pelo patrocinador), começou sua participação superando o norte-americano Jamie Bristick. Ele terá a tarefa de passar por Tom Carroll, bicampeão mundial em 83 e 84. "Eu sou zebra, mas estou aí", afirmou o paulista. Para ele, o jeito de chegar às oitavas-de-final é "radicalizar mais do que o australiano".

## MELHOR BATERIA

### Sainsbury diz que a sorte ajudou

Uma questão de sorte. Foi assim que o australiano Mark Sainsbury, 20, definiu sua vitória sobre seu compatriota Glen Wynton na mais disputada das baterias das décimas-sextas-de-final realizadas ontem à tarde. Wynton, quinto colocado nesta temporada, era considerado favorito contra Sainsbury, surfista que se profissionalizou somente este ano.

Mark correu pela segunda vez ontem. Antes, tinha derrotado o californiano Scott Farnsworth na primeira rodada da fase "homem a homem" do Hang Loose e sabia que as condições do mar não permitiriam esperar por uma grande onda.

Glen escolheu a primeira onda, conseguindo realizar uma batida de

"backside" (de costas para a onda) e outra de "frontside" (de frente para a onda), mas não veio até o raso. Sua falha foi não conseguir uma conexão com as ondas no "inside" (mais ao raso) quando procurou levar a prancha com mais velocidade, sem no entanto conseguir finalizar as manobras nas quatro tentativas seguidas.

Atrás dele, Sainsbury vinha até o raso em quatro de suas seis tentativas. Seu melhor percurso aconteceu na última onda, quando conseguiu dar dois "floaters" (projetar a prancha de uma seção de espuma, quando a onda se desfaz, flutuando por cima e pegando a seção que vem atrás com mais força), intercalados por uma batida de "cut back".

## ONDE PRATICAR

- Academias**
  - Academia Training Club — av. Hordácio Lefer, 73, Itaim Bibi, zona sul, tel. 252-1122/252-1436. Cursos de ginástica aeróbica, localizada e alongamento, judô, caratê, boxe e jiu jitsu. De segunda a sexta, das 6h às 22h. Sábado, das 9h às 19h. Preço: C\$ 1,3 mil (mensal) ou 2 x C\$ 1,62 mil (trimestral).
  - Companhia Atlética — r. Kemar, 1.582, Brooklin, zona sul, tel. 61-2019. Há cursos de ginástica aeróbica, alongamento, basquetebol, tênis, capoeira e hip-hop (musculação), judô, caratê, "low impact" (ginástica), natação, ginástica olímpica, recreação, vôlei e "full contact" (mistura de boxe e caratê). De segunda a sexta, das 6h às 22h. Sábado, das 9h às 14h. De C\$ 3,26 mil (trimestral), com direito a todas as modalidades esportivas, excelente natação, até C\$ 9,8 mil (semestral), com direito a tudo, inclusive natação. A matrícula custa C\$ 2 mil.
  - B. White Sports Center — av. Braz Leme, 1.946, Santana, zona norte, tel. 299-4856. Curso de natação (duas piscinas cobertas e aquecidas), aulas para bebês, para bronquite crônica, lida, aprendizagem, aperfeiçoamento e treinamento para todas as idades, por C\$ 800 (uma vez por semana). C\$ 18 mil (aulas por semana) e C\$ 175 mil (três vezes por semana). C\$ 600 (aulas por semana, C\$ 600) e musculação (750), livre. Essas cursos são ministrados durante todo o ano, em vários horários.
  - Aeromod.**
    - Clube Osório — rua Turissau, 99, Perdizes, zona oeste, tel. 66-4600. Há
- Academy Training Club — av. Hordácio Lefer, 73, Itaim Bibi, zona sul, tel. 252-1122/252-1436. Cursos de ginástica aeróbica, localizada e alongamento, judô, caratê, boxe e jiu jitsu. De segunda a sexta, das 6h às 22h. Sábado, das 9h às 19h. Preço: C\$ 1,3 mil (mensal) ou 2 x C\$ 1,62 mil (trimestral).
- Companhia Atlética — r. Kemar, 1.582, Brooklin, zona sul, tel. 61-2019. Há cursos de ginástica aeróbica, alongamento, basquetebol, tênis, capoeira e hip-hop (musculação), judô, caratê, "low impact" (ginástica), natação, ginástica olímpica, recreação, vôlei e "full contact" (mistura de boxe e caratê). De segunda a sexta, das 6h às 22h. Sábado, das 9h às 14h. De C\$ 3,26 mil (trimestral), com direito a todas as modalidades esportivas, excelente natação, até C\$ 9,8 mil (semestral), com direito a tudo, inclusive natação. A matrícula custa C\$ 2 mil.
- B. White Sports Center — av. Braz Leme, 1.946, Santana, zona norte, tel. 299-4856. Curso de natação (duas piscinas cobertas e aquecidas), aulas para bebês, para bronquite crônica, lida, aprendizagem, aperfeiçoamento e treinamento para todas as idades, por C\$ 800 (uma vez por semana). C\$ 18 mil (aulas por semana) e C\$ 175 mil (três vezes por semana). C\$ 600 (aulas por semana, C\$ 600) e musculação (750), livre. Essas cursos são ministrados durante todo o ano, em vários horários.
- Aeromod.**
  - Clube Osório — rua Turissau, 99, Perdizes, zona oeste, tel. 66-4600. Há

- Ginástica**
  - Douglas Center Club — av. Sumaré, 104, 2º andar, no Sumaré, tel. 864-3265. Segunda, quarta e sexta (masculino), das 7h às 22h. Terça, quinta (feminino), das 8h às 22h. Aos sábados (feminino) das 8h às 13h. Preço: C\$ 600 de matrícula e C\$ 3 mil (2 mil ou o visto C\$ 2,5 mil, além da matrícula).
  - Academia Brasileira de Nataçao Scauto — r. Ana Pimental, 278, Água Branca, zona oeste, tel. 533-4091. Aos sábados, das 8h às 17h, durante quatro semanas. Preço: C\$ 6 mil (curso com três meses de duração).
  - Associação Ishik — r. Allison, 236, Lapa, zona oeste, tel. 265-1749. Tem cursos durante todo o ano para bebês e crianças. Matrícula C\$ 1.200, mensalidade C\$ 1.190 (30m) ou C\$ 1.360 (1h).
  - Guarapiranga Golf & Country Club — estr. do Jacuaguá, s/nº, em Santo Amaro, zona sul, tel. 520-0091. Aulas de terça a quinta, das 8h às 17h. Aulas técnicas de 50m a C\$ 200 ou de 150m a C\$ 300. A aula prática sai por C\$ 600 (com nove buracos) e C\$ 1 mil (com dezesseis buracos).
  - Hóquei**
    - Holiday on Ice Bink — Morumbi Shopping, r. Roque Petroni Jr., 1.089, zona sul de São Paulo, tel. 533-2444. Todos os dias das 9h às 22h, com instrutor. Preço: C\$ 100,00 a hora ou C\$ 1 mil por mês (curso com três meses de duração).
  - Gin. rítmica**
    - Baby Baroni — r. Germaine Buchard, 451, zona oeste, tel. 65-8800. Para crianças de 7 a 17 anos, 56 feminino. Período: Terças e quintas, às 7h35 (7 a 10 anos), às 8h55 (10 a 12 anos), às 10h15 (13 a 17 anos), às 11h35 (17 a 19 anos), às 14h55 (17 a 19 anos), às 16h15 (13 a 17 anos), Grátis.
    - Baby Baroni — r. Germaine Buchard, 451, zona oeste, tel. 65-8800. 56 feminino. Fazer teste segundo-feira, às 8h. Segunda, quarta e sexta, às 7h35 e 13h55 (7 a 11 anos), às 8h55 e 14h55 (7 a 11 anos). Treinamento: terças e quintas, às 16h15. Teste na terça-feira, às 14h. Grátis.
  - Gin. olímpica**
    - Baby Baroni — r. Germaine Buchard, 451, zona oeste, tel. 65-8800. 56 feminino. Fazer teste segundo-feira, às 8h. Segunda, quarta e sexta, às 7h35 e 13h55 (7 a 11 anos), às 8h55 e 14h55 (7 a 11 anos). Treinamento: terças e quintas, às 16h15. Teste na terça-feira, às 14h. Grátis.
  - Bicicross**
    - Centro de Competições

## DESTAQUES

**PERDIZES**  
3 Dorms (1 suite)  
3.500.000,00  
O melhor negócio do bairro. Edifício em final de acabamento. Living com terraço, ampl. emb. socs, churrasqueira, lavanderia, dep. comp. empregada, garagem privativa. Piscina, salão de festas, playground. Aceita apto. menor valor.

**PRAIA S. LOURENÇO**  
"Aptos. de Luxo"  
Litoral Norte.  
Com 2/3/4 Dorms.  
Conheça esta maravilha  
ABREU COELHO  
887.0922

**COELHO DA FONSECA**  
J. AMERICA  
15.000.000  
450M2  
3 GARS.  
R. Estados Unidos, 209  
PBX 887-1611

**FREMA**  
3 DORMS + GR.  
3.180.000.  
Lux. edif. de renomada constr., enorme área de laj., óptic., apr. decor., ampl. emb. socs, churrasqueira, lavandaria, dep. comp., empregada, garagem privativa. Piscina, salão de festas, playground. Aceita apto. menor valor.

**abreu coelho**  
IMÓVEIS, LCI  
Sindicado CRECI 238

**Schipper**  
IMÓVEIS  
C. BELO  
4 DS. STE. GR.  
TEL. 882-4500

**MOEMA**  
3 DORMS + GR.  
3.180.000.  
Lux. edif. de renomada constr., enorme área de laj., óptic., apr. decor., ampl. emb. socs, churrasqueira, lavandaria, dep. comp., empregada, garagem privativa. Piscina, salão de festas, playground. Aceita apto. menor valor.

**APARTAMENTO SUMAREZINHO**  
2 DORMS.  
\$ 2.500 MIL C/  
FINANCIAMENTO  
Com amplo living, coz., dep. emp. e garagem.

**SELEÇÃO**  
IMÓVEIS ADM.

**MAIS OFERTAS DE VERDADE COMO ESTAS ESTÃO NO Classifolha**  
EM CADA ANÚNCIO UM BOM NEGÓCIO.

## ACONTECE NO ESPORTE

- Pólo aq.**
  - Colômbia x Austrália** — Polo Campeonato Mundial Júnior. Local: rua Tucumã, 142, Pinheiros, zona oeste de São Paulo. Hoje, às 9h. Ingresso: C\$ 100 por período.
  - China x Egito** — Polo Campeonato Mundial Júnior. Local: rua Tucumã, 142, Pinheiros, zona oeste de São Paulo. Hoje, às 14h. Entrada franca.
  - Canadá x Cuba** — Polo Campeonato Mundial Júnior. Local: rua Tucumã, 142, Pinheiros, zona oeste de São Paulo. Hoje, às 19h30. Ingresso: C\$ 100 por período.
  - Brasil x EUA** — Polo Campeonato Mundial Júnior. Local: rua Tucumã, 142, Pinheiros, zona oeste de São Paulo. Hoje, às 17h. Ingresso: C\$ 100 por período.
  - Países Baixos x Alemanha** — Polo Campeonato Mundial Júnior. Local: rua Tucumã, 142, Pinheiros, zona oeste de São Paulo. Hoje, às 19h30. Ingresso: C\$ 100 por período.
- Handebol**
  - EC Pinheiros B x AA Independente** — Jogo pelo Campeonato Paulista Infantil Masculino. Local: rua Tucumã, 142, Pinheiros, zona oeste de São Paulo. Hoje, às 14h. Entrada franca.
  - Tênis Clube Paulista x ABC Martiniano** — Jogo pelo Campeonato Paulista Principal Feminino. Local: rua Gualchoas, 285, Aclimação, zona sul de São Paulo. Hoje, às 16h. Entrada franca.
  - Paqueta x EC Pinheiros A** — Jogo pelo Campeonato Paulista Infantil Masculino. Local: rua Nemer Feres, 400, São Bernardo do Campo. Hoje, às 15h. Entrada franca.
  - Pelexta x EC Sítio A** — Jogo pelo Campeonato Paulista Principal Masculino. Local: rua Nemer Feres, 400, São Bernardo do Campo. Hoje, às 16h30. Entrada franca.
  - Paqueta x Bandeirantes HC** — Jogo pelo Campeonato Paulista Infantil Masculino. Local: rua Nemer Feres, 400, São Bernardo do Campo. Hoje, às 14h. Entrada franca.
  - Tênis Clube Paulista x ABC Martiniano** — Jogo pelo Campeonato Paulista Principal Feminino. Local: rua Gualchoas, 285, Aclimação, zona sul de São Paulo. Hoje, às 15h. Entrada franca.
- Vela**
  - Campeonato Paulista** — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º regatas. Classe Ranger ZL. Local: Santana, zona norte, às 11h. Aberto ao público.
  - Campeonato Paulista** — 1.º e 2.º regatas. Classes Optimist, Olímpico e Piniquim. Local: rio 2 do Represa Guarapiranga. Hoje em andamento, às 14h.
  - Próxima Regata** — Wauwag, North Sails, Tropicana, Maracá, Penápolis, Kila-Mari, Natusca e do Classe — Nas respectivas categorias: Hobie, 16.º Lightning, 470, Laser, Duo, Mistral, Helder e Europa. Hoje em andamento, a partir das 14h. Aberto ao público.
- Tênis de mesa**
  - Torneio Internacional Dr. Alvaro Gaspar Pinto Azevedo** — Com a participação de seis países e dez atletas brasileiros. Local: Ginásio de Esportes, Av. Amambá, 1.ª etapa, Indaialva (MG). Hoje, fase classificatória a partir das 10h. Entrada franca.
- Motociclismo**
  - Campeonato Paulista 250 cc** — Prova final. Local: Conjunto Poliesportivo do Distrito Industrial, São José do Rio Preto. Hoje, treino a partir das 10h. Aberto ao público. Bateria começará às 12h. Preço único: C\$ 100.
  - Campeonato Paulista** — Todas as categorias — 6.º etapa. Local: autódromo de Interlagos, avenida Senador Teófilo Vilela, 259, Interlagos. Hoje, treino a partir das 10h. Aberto ao público. Bateria começará às 10h. Preço: C\$ 50.
  - Campeonato Brasileiro de Trial** — Local: Estrada de São João, s/nº, São João do Rio Preto. Hoje, treino a partir das 10h. Aberto ao público.
- Ultraleve**
  - Escola de Vela de Foz de Iguaçu** — Vela de Bateria de 5,300 — av. Robert Kennedy, 5, 5.º andar, Interlagos, zona sul, tel. 521-3547 e 523-3273. Cursos com aulas práticas e teóricas de iniciação infantil (de 8 a 14 anos). Curso de aperfeiçoamento infantil. Preço: 7,5 OTN's. Curso de iniciação para adultos. Preço: 4 OTN's. Curso de aperfeiçoamento para adultos. Preço: 7,5 OTN's.
- Vela**
  - Hoje em Cidade Jardim**
    - 1º Páreo — às 14h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 2º Páreo — às 15h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 3º Páreo — às 16h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 4º Páreo — às 17h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 5º Páreo — às 18h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 6º Páreo — às 19h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 7º Páreo — às 20h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 8º Páreo — às 21h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 9º Páreo — às 22h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 10º Páreo — às 23h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 11º Páreo — às 24h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 12º Páreo — às 25h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 13º Páreo — às 26h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 14º Páreo — às 27h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 15º Páreo — às 28h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 16º Páreo — às 29h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 17º Páreo — às 30h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 18º Páreo — às 31h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 19º Páreo — às 32h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 20º Páreo — às 33h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 21º Páreo — às 34h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 22º Páreo — às 35h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 23º Páreo — às 36h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 24º Páreo — às 37h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 25º Páreo — às 38h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 26º Páreo — às 39h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 27º Páreo — às 40h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 28º Páreo — às 41h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 29º Páreo — às 42h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 30º Páreo — às 43h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 31º Páreo — às 44h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 32º Páreo — às 45h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 33º Páreo — às 46h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 34º Páreo — às 47h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 35º Páreo — às 48h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 36º Páreo — às 49h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 37º Páreo — às 50h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 38º Páreo — às 51h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 39º Páreo — às 52h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 40º Páreo — às 53h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 41º Páreo — às 54h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 42º Páreo — às 55h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 43º Páreo — às 56h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 44º Páreo — às 57h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 45º Páreo — às 58h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 46º Páreo — às 59h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 47º Páreo — às 60h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 48º Páreo — às 61h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 49º Páreo — às 62h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 50º Páreo — às 63h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 51º Páreo — às 64h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 52º Páreo — às 65h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 53º Páreo — às 66h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 54º Páreo — às 67h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 55º Páreo — às 68h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 56º Páreo — às 69h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 57º Páreo — às 70h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 58º Páreo — às 71h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 59º Páreo — às 72h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 60º Páreo — às 73h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 61º Páreo — às 74h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 62º Páreo — às 75h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 63º Páreo — às 76h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 64º Páreo — às 77h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 65º Páreo — às 78h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 66º Páreo — às 79h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 67º Páreo — às 80h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 68º Páreo — às 81h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 69º Páreo — às 82h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 70º Páreo — às 83h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 71º Páreo — às 84h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 72º Páreo — às 85h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 73º Páreo — às 86h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 74º Páreo — às 87h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 75º Páreo — às 88h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 76º Páreo — às 89h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 77º Páreo — às 90h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 78º Páreo — às 91h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 79º Páreo — às 92h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 80º Páreo — às 93h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 81º Páreo — às 94h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 82º Páreo — às 95h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 83º Páreo — às 96h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 84º Páreo — às 97h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 85º Páreo — às 98h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 86º Páreo — às 99h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia
    - 87º Páreo — às 100h — C\$ 120.000 — 1.500 m — Arelia